

## SAPO, PERERECA E CIA

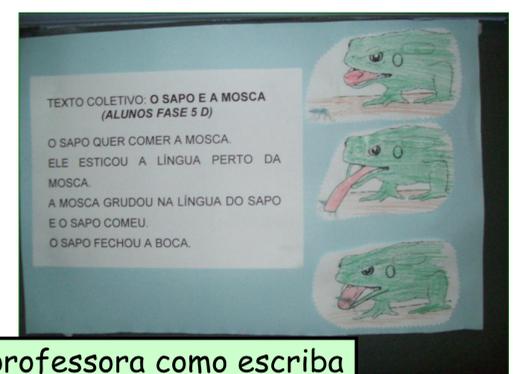
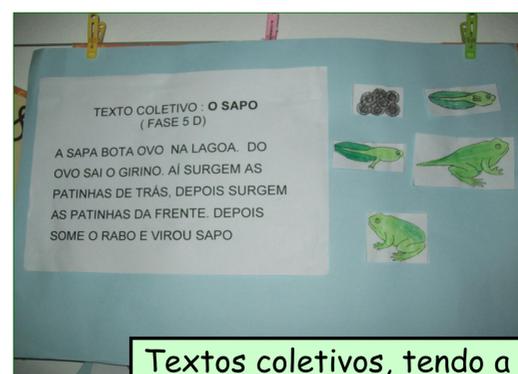
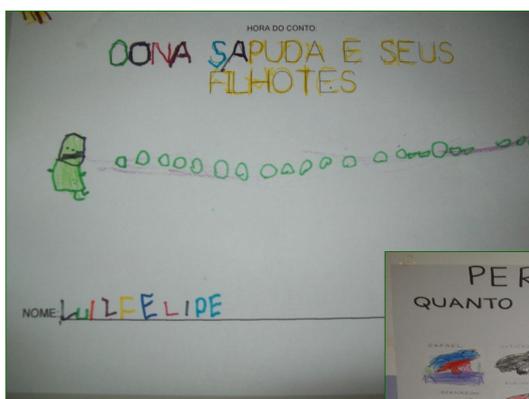
CEMEI "Prof. OCTÁVIO DE MOURA"

CRIVELARO, Regiani Aparecida; CRUZ, Anizete Siva da; PEREIRA, Daniele da

O projeto foi desenvolvido nos meses de maio a junho de 2011 com alunos de 4 a 5 anos, do CEMEI "Prof. Octávio de Moura". Este propiciou o desenvolvimento do trabalho com ciências, promoveu a observação, aguçando a curiosidade e o conhecimento sobre os sapos, rãs e pererecas. A escolha da temática partiu de uma roda de conversa, na qual um aluno colocou que havia aparecido um sapo em sua casa e sua mãe havia falado que não podia mexer, pois possuía veneno, então surgiu uma grande discussão. O método de investigação possibilitou a participação efetiva dos alunos em busca das respostas às questões e hipóteses por eles levantadas. As investigações possibilitaram a ampliação de conhecimentos: aprenderam que o sapo passa por transformação iniciando com a desova, passando pelos diferentes estágios de vida do girino até a completa transformação em sapo; descobriram que o acasalamento só ocorre dentro da mesma espécie, assim a perereca não pode ser a "mulher" do sapo e também que espécies específicas é que possuem veneno, a saber, as pererecas coloridas. Outro aprendizado foi sobre a alimentação e o habitat dos sapos, rãs e pererecas; aprenderam que eles se alimentam de insetos através da sua língua pegajosa e que, na vida adulta e em nossa região, os sapos passam a maior parte do tempo em terra, as rãs na água e as pererecas venenosas em galhos de árvore. Concluímos realizando uma exposição de todos os trabalhos realizados durante este processo.



Crianças observando os animais em álcool.



Textos coletivos, tendo a professora como escriba

Registros individuais e coletivos



Alunos expõem para os pais e colegas suas aprendizagens